

## Histórias de Sucesso

# Obras Sociais Irmã Dulce entram na era da Saúde Digital com apoio da MV



Maior hospital filantrópico da Bahia informatiza setores para facilitar trabalho de profissionais e melhorar a assistência



OBRAS SOCIAIS  
IRMÃ DULCE



## VISÃO GERAL

### Perfil do Cliente

**Unidades** – 21

**Leitos** – 954

**Total de profissionais** – Mais de 2,8 mil

**Médicos** – 300

**Voluntários** – 300

**Tratamento de câncer** – Mais de 11,5 mil por mês

**Internações** – 18 mil ao ano

**Cirurgias** – 12 mil ao ano

**Procedimentos ambulatoriais** – 2,2 milhões ao ano

**Pessoas atendidas** – 2 mil por dia

### Objetivos

- Prestar serviços de excelência aos mais necessitados
- Ser uma instituição filantrópica sustentável

### Desafio

- Disponibilidade de recursos para modernização, avanço tecnológico e, conseqüentemente, aumento de produtividade, eficiência e qualidade.

### Principais Benefícios

- Informatização dos processos assistenciais e administrativos
- Operação sem papel em alguns setores e unidades
- Desburocratização de processos
- Agilidade nos serviços
- Maior facilidade nas rotinas profissionais



Foi uma caminhada de anos até que a instituição alcançasse 100% de consultórios e enfermarias informatizadas na sua sede em Salvador. Embora longa a jornada, resultado da escassez de recursos, o reconhecimento de que a TI nos leva mais longe em termos de segurança, eficiência e humanização nos faz agora buscar outros benefícios.

**Isabelle Cardoso** - Líder de TI das Obras Sociais Irmã Dulce





A caminhada de gratidão e admiração entre as Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) e a MV vem desde os anos 80, quando chegava à casa do Anjo Bom um visionário. O Anjo Bom era Irmã Dulce – canonizada Santa Dulce dos Pobres em 13 de outubro de 2019 – e o visionário era Paulo Magnus – presidente da MV. Assim teve início a parceria entre a empresa e um dos maiores complexos 100% SUS do Brasil.

Na época, quando a MV ainda dava seus primeiros passos focada em tornar mais eficaz o fechamento de contas hospitalares, Paulo Magnus, que já vislumbrava os benefícios do uso das tecnologias da informação na Saúde, doou a solução MV para informatizar o faturamento hospitalar. De forma tímida, o processo de transformação digital chegava à entidade filantrópica, localizada em Salvador-BA e que se tornaria uma das maiores das regiões Norte e Nordeste do País.

A partir da difusão da internet e do desenvolvimento de inovações no setor, em 1998 a OSID implantou a plataforma de gestão hospitalar da MV, sendo a primeira instituição de Saúde a utilizar a tecnologia que contemplou processos ambulatoriais, de internação, marcação de consultas, gestão de estoque, compras, custos e contabilidade. Posteriormente, o prontuário eletrônico também começou a fazer parte da rotina de médicos e pacientes. Segundo a líder de TI das Obras Sociais Irmã Dulce, Isabelle Cardoso, com o uso da tecnologia houve maior acessibilidade e facilidade para o atendimento multidisciplinar. “Antes, o prontuário em papel passava de consultório em consultório e demorava para sair de uma sala a outra. Sem falar na insalubridade no manuseio por, muitas vezes, estar empoeirado”.

Com a informatização da área de Nutrição, a produtividade aumentou em 50% somente com a digitalização de etiquetas para dietas, o que também garantiu padronização e maior segurança de condição alimentar a pacientes com alergia, intolerância e aversão a certos alimentos. “Foi uma caminhada de anos até que a instituição alcançasse 100% de consultórios e enfermarias informatizadas na sua sede em Salvador. Embora longa a jornada, resultado da escassez de recursos, o reconhecimento de que a TI nos leva mais longe em termos de segurança, eficiência e humanização nos fez buscar outros benefícios, como o interfaceamento de resultados de exames laboratoriais, a digitalização de imagens médicas, a implantação de um portal de laudos e a criação de uma central de marcação de exames”, destaca Isabelle Cardoso.

com 21 núcleos dos quais 19 apresentam atuação no campo da Saúde.

Com décadas de parceria, a MV possui soluções na maioria das unidades da OSID. São cerca de 1000 computadores distribuídos em áreas administrativas e assistenciais, permitindo que uma das unidades já funcione totalmente sem papel. “Com 60 anos de operação, temos certeza de que a OSID está no caminho certo da Saúde Digital.”

### Conheça outras histórias em:

 [www.mv.com.br/pt/cases](http://www.mv.com.br/pt/cases)

### Mais sobre TI e Saúde no:

 [www.mv.com.br/pt/blog](http://www.mv.com.br/pt/blog)



/comunidadeMV

Case produzido em fevereiro de 2020

### Saúde Digital no meio filantrópico

É constante a necessidade de aprimoramento na área da Saúde e a tecnologia da informação tem cada vez mais importância do ponto de vista clínico e operacional. No contexto filantrópico, apesar do entendimento de que a transformação digital é o caminho, a falta de recursos intensifica estereótipos de ineficiência. O patamar ao qual chegou as Obras Sociais Irmã Dulce quebra esse padrão. Referência em profissionalismo, sustentabilidade e gestão hospitalar, sem deixar de lado o caráter social e humano, a instituição que nasceu de um simples galinheiro ao lado de um convento na capital baiana conta

